

SAAE rescinde contrato com terceirizada de limpeza

Da Redação

O SAAE (Serviço Autônomo de Água e Esgoto) rescindiu, na última quinta-feira (21), o contrato com a empresa que prestava serviços de limpeza nos prédios da autarquia, a Carmem Zila dos Santos ME, a Higilimp de Caraguatatuba.

De acordo com nota enviada ao **Diário de Jacareí**, na sexta-feira (22), “a medida foi tomada pelo fato de a empresa não ter depositado imediatamente o salário de seus colaboradores, após ter sido notificada”.

O SAAE também informou que está tomando as medidas legais contra a terceirizada, cujo contrato havia iniciado em dezembro de 2014, e está acionando as demais empresas participantes da licitação, realizada no ano passado, para assumir as atividades.

De acordo com a autarquia, até a assinatura do contrato com a nova empresa, que deverá ocorrer em alguns dias, servidores auxiliares de serviços gerais irão garantir a limpeza nos setores.

GREVE - Os funcionários terceirizados da Higilimp voltaram ao trabalho no período da tarde de quarta-feira (20), após seis dias de greve, depois do pagamento de seus salários atrasados pela empresa. Os trabalhadores pararam suas atividades no último dia 14, em protesto contra o atraso do pagamento, que ficaram sem receber desde o dia 8.

Uma funcionária da

Medida foi tomada depois que empresa de Caraguatatuba não depositou salário dos trabalhadores, após ser notificada

Hilimp, que preferiu manter sua identidade preservada, afirmou à reportagem que espera que o SAAE apoie os

trabalhadores da terceirizada para que sejam remanejados para a nova empresa que prestará o serviço de limpeza. “O SAAE sempre foi muito correto com a gente, esperamos que possamos fazer parte da nova empresa, pois os funcionários da empresa que teve o contrato rompido podem ficar sem emprego”, afirmou.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores

do SAAE (SindSAAE), Décio Moreira Neto, afirmou que segundo informações das trabalhadoras da Higilimp, o atraso de pagamento era frequente quando da vigência do primeiro contrato. “Se as 17 notificações foram apenas por faltas ou substituições de funcionários, conclui-se que o SAAE teria sido conivente com os atrasos de pagamentos”, disse.

Em nota enviada ao **Diário de Jacareí**, na segunda-feira (18), o SAAE informou que “as notificações aplicadas pelo SAAE e ocorridas durante a vigência do contrato 197/2013 foram por faltas de substituições de imediato de funcionários faltantes, fornecimento fracionado de vale-transporte, entre outros”. De acordo com o SAAE, a empresa atendeu aos pedidos nos prazos, porém foi penalizada com as sanções de ‘advertência’ e ‘multa’.

O presidente do SindSAAE, Décio Moreira Neto, que tem dado apoio aos funcionários da terceirizada

D/ARQUIVO

